

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Priscila Pereira Honório Martins¹ – Rede de Ensino Doctum
Iêda Barra de Moura Galvão² – Rede de Ensino Doctum

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade compreender a importância do lúdico no processo de aprendizagem na educação Infantil. Tendo como problemática da pesquisa questionar como o lúdico pode auxiliar nesse processo de aprendizagem das crianças. O estudo tem como objeto de pesquisa as práticas lúdicas. O objetivo geral do estudo é conhecer de que forma as práticas lúdicas desenvolvem e estimulam o aprendizado das crianças na Educação Infantil. O tipo de pesquisa utilizado neste estudo é de cunho descritivo qualitativo. O método utilizado é uma pesquisa documental e bibliográfica. E para coleta de dados foi realizada uma pesquisa de campo através de entrevistas com duas professoras da educação infantil. A partir dos resultados coletados é possível reconhecer que as atividades lúdicas exercem grande influência na aprendizagem das crianças, sendo reconhecida como um instrumento pedagógico muito importante para construção do desenvolvimento intelectual e social, provocando assim uma aprendizagem mais dinâmica, significativa e prazerosa para a criança.

Palavras-chave: Lúdico. Brincar. Educação Infantil. Aprendizagem.

¹ - Aluna do 8º Período, do Curso de Pedagogia, cursando a disciplina TCC II – e-mail: priscylasoueu@gmail.com

² - Professora EaD do Trabalho de Conclusão de Curso, Mestre em Letras – e-mail: iedagalvao@doctum.edu.br

INTRODUÇÃO

As atividades lúdicas, referentes a jogos, brincadeiras ou brinquedos sempre estiveram presentes na vida do ser humano e tem a capacidade de estimular a criatividade, cognição, afetividade e a emoção humana. O lúdico faz com que o indivíduo em especial a criança sintam, conheça e absorva ao seu redor as experiências à sua volta. Sendo estudado ao longo dos anos por diversos autores como uma importante ferramenta para o desenvolvimento das atividades cognitivas e psicomotoras das crianças, o brincar tem sido um assunto de grande discussão ao longo dos anos.

A importância de trazer o lúdico para dentro das salas de aulas e escolas nos mostra a necessidade do professor como mediador para transformar a aprendizagem dessas crianças mais prazerosas e produtivas. Segundo o RCNEI (1998), é através da forma lúdica do brincar que a criança expressa seu pensamento, interage e se comunica no meio social em que vive.

Diante disso, a presente pesquisa traz em sua temática a importância do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil. O objetivo geral deste trabalho é conhecer de que forma as práticas lúdicas podem auxiliar no processo de aprendizagem dessas crianças. Para tanto, alguns objetivos específicos se fazem necessários:

- Identificar como o Lúdico pode auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem das crianças;
- Analisar a definição e as características do Lúdico como ferramenta pedagógica;
- Verificar o papel do professor como mediador na aprendizagem das crianças da educação infantil;
- Descobrir como os jogos e as brincadeiras podem ser utilizados como ferramentas e recursos pedagógicos nas salas de aulas.

Nesse contexto, o estudo tem a seguinte questão problema: Como as práticas lúdicas podem auxiliar no processo de aprendizagem das crianças na educação infantil?

Sendo assim, o presente estudo, traz em si uma pesquisa de cunho descritivo qualitativo. O método utilizado será uma pesquisa documental e bibliográfica.

E para coleta de dados será realizado uma pesquisa de campo através de entrevistas com professores da educação infantil.

1 DESENVOLVIMENTO

No presente artigo foi realizado um estudo de cunho descritivo qualitativo com elaboração de revisão bibliográfica e documental. Realizou-se um levantamento de dados através de questionário com duas professoras da educação infantil.

1.1 Fundamentação Teórica

O lúdico é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança. A brincadeira é um ato instintivo e independente do ser humano. O brincar alegra, distrai, ensina e possibilita novas descobertas. Para Piaget (1971), quando brinca, a criança assimila o mundo à sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois sua interação com o objeto não depende da natureza do objeto mas da função que a criança lhe atribui. No ambiente escolar o lúdico auxiliará na aprendizagem das crianças possibilitando dar mais significados para as práticas pedagógicas.

O brincar é tão importante quanto o estudar, pois ajuda a esquecer momentos difíceis, sanar dificuldades de aprendizagem, bem como auxilia na interação com nossos semelhantes. O brincar tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento da criança, afinal, por meio da brincadeira ela representa o mundo em que está inserida, transformando-o de acordo com suas fantasias e vontades, solucionando diversos problemas.(PRIES, et al., 2021, p.46).

O brincar é de extrema importância para formação da criança de acordo com o RCNEI (1998) ao brincar as crianças recriam e repensam os acontecimentos que lhes deram origem, sabendo que estão brincando. Quando se trata de educação infantil o lúdico e a brincadeira é ainda mais importante, pois através dessa ferramenta o conhecimento é levado para criança de forma mais divertida e eficaz.

A criança expressa-se pelo ato lúdico e é através desse ato que a infância carrega consigo as brincadeiras. Elas perpetuam e renovam a cultura infantil, desenvolvendo formas de convivência social, modificando-se e recebendo novos conteúdos, a fim de se renovar a cada nova geração. É pelo brincar e repetir a brincadeira que a criança saboreia a vitória da aquisição de um novo saber fazer, incorporando-o a cada novo brincar.(CRAIDY, et al.,2001, p.103).

Na educação infantil o brincar precisa fazer parte da vivência das crianças e dá aulas, pois ao trabalhar o lúdico o professor entrará no mundo da criança fazendo com que a ela aprenda de forma mais simples e prazerosa o que ele deseja ensinar.

A criança adquire experiência brincando. A brincadeira é uma parcela importante da sua vida. As experiências tanto externas como internas podem ser férteis para o adulto, mas para a criança essa riqueza se encontra principalmente na brincadeira e na fantasia. Tal como as personalidades dos adultos se desenvolvem por meio de suas experiências da vida, assim as das crianças evoluem por intermédio de suas próprias brincadeiras e das invenções de brincadeiras feitas por outras crianças e por adultos. Ao enriquecerem-se, as crianças ampliam gradualmente sua capacidade de exagerar a riqueza do mundo externamente. A brincadeira é a prova evidente e constante da capacidade criadora, que quer dizer vivência. (WINNICOTT, 2021, p. 129).

O professor da educação infantil cumprirá um importante papel na formação da criança, considerando o brincar e as atividades lúdicas como facilitadoras para aprendizagem das crianças, cabe ao educador utilizar dessas ferramentas pedagógicas para desenvolver a formação da criança em seu âmbito cognitivo, motor e afetivo. Para Kishimoto (2008), ao trabalhar o jogo na educação infantil o professor vai aumentar a construção do conhecimento da criança e trazer as propriedades do lúdico para dentro da sala de aula de forma prazerosa e motivadora.

Como mediador o professor da educação infantil torna o aprendizado mais dinâmico e eficaz aproximando o ambiente da realidade da criança. Fazendo o brincar uma ferramenta de grande importância nessa primeira etapa da educação básica. Souza (2016), afirma que a relação professor-aluno é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois é a partir da interação com o outro que o ser humano adquire valores, costumes, habilidades e atitudes de convívio social, ou seja, o processo de construção de conhecimento é essencialmente interativo, acontecendo por meio das relações professor-aluno e aluno-aluno. Entende-se que o brincar é uma expressão intrínseca da criança e está emergida em todo seu desenvolvimento. Portanto cabe ao educador infantil proporcionar momentos para explorar a curiosidade, criatividade e autonomia das crianças.

1.2 Procedimentos Metodológico

Para realização desta pesquisa, primeiramente foi iniciado um levantamento bibliográfico sobre o tema de estudo realizando leitura de livros, artigos e materiais publicados pela internet com a finalidade de aprofundar sobre o tema.

De acordo com Gil (2022, p.44) A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, essa modalidade de pesquisa inclui ampla variedade de material impresso como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos.

Sendo assim a pesquisa bibliográfica tem a vantagem de permitir ao pesquisador ampla possibilidades de investigação.

A pesquisa é de abordagem qualitativa descritiva. De acordo com Yin(2016,p.23) a pesquisa qualitativa procura coletar, integrar e apresentar dados de diversas fontes de evidências como parte de qualquer estudo.

Foi realizado um levantamento de dados com duas professoras da educação infantil. As duas professoras trabalham na escola de Educação Infantil CMEI Erenita, situada em Cariacica-ES. O objetivo central do trabalho é identificar como as práticas lúdicas podem auxiliar no processo de aprendizagem das crianças na educação infantil. Para isto, foi elaborado um questionário com oito questões sobre o tema da pesquisa.

1.3 Resultados e Discussão

Neste momento será apresentado os resultados obtidos, bem como os resultados da pesquisa. Para isso foi realizado um questionário com duas professoras da educação infantil da rede municipal de ensino de Cariacica. Portanto iremos chamá-las de professoras 1 e 2. A professora 1 atua na educação infantil há 15 anos, é formada em Pedagogia e possui pós-graduação na área ela é professora das crianças do infantil 4.

A professora 2 atua na educação infantil há 7 anos, é formada em Pedagogia e possui pós-graduação na área ela é professora das crianças do infantil 5. A intenção da pesquisa é analisar a importância do lúdico como instrumento de aprendizagem do aluno da educação infantil.

Para tal objetivo perguntou-se para as professoras 1 e 2: *“Na sua experiência em sala de aula, considera importante a utilização do lúdico no processo de ensino?”*

Professora 1: Sim. Através da brincadeira a criança tem a oportunidade de se desenvolver, aprimorar seus sentidos e capacidade cognitiva.

Professora 2: Sim. Na brincadeira a criança desperta sua autonomia e criatividade.

Tendo em vista que as atividades lúdicas e as brincadeiras funcionam como um elo entre os aspectos cognitivos, afetivos e sociais na educação infantil é então a partir do brincar que a criança desenvolve a aprendizagem e se desenvolve tanto fisicamente como mentalmente.

Segundo Bacelar (2009, p.26) o lúdico tem um papel muito mais amplo e complexo do que, simplesmente, servir para treinamento de habilidades psicomotoras, colocadas como pré-requisito da alfabetização. Através de uma vivência lúdica, a criança está aprendendo com a experiência, de maneira mais integrada, a posse de si mesma e do mundo de um modo criativo e pessoal.

Dando sequência ao questionário perguntou-se: *Porque o brincar é importante para a criança?* As duas professoras foram unânimes em responder que brincar é uma atividade fundamental que desenvolve a criança em um todo.

Professora 1: Brincar é a forma da criança se expressar no mundo. Brincando ela desenvolve os aspectos afetivos, sociais, cognitivos e físico-motores plenamente.

Professora 2: Brincar é muito mais do que apenas se divertir. O brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e autonomia da criança, pois por meio do brincar a criança aprende a conhecer, a fazer, a conviver, desenvolve a imaginação e a criatividade.

De acordo com SMOLE (2000, p.123) *“Ao brincar, a criança pensa, reflete e organiza-se internamente para aprender aquilo que ela quer, que precisa, que necessita e que está no momento de aprender”*.

Observando a resposta das professoras sobre a importância do brincar verificamos que as atividades lúdicas têm o objetivo de estimular e fazer com o que a criança tenha aquisição de conhecimento e habilidades necessárias para seu desenvolvimento.

Para isso foi feita a seguinte pergunta para as professoras 1 e 2: “Quantas vezes na semana você utiliza o lúdico (jogos, brinquedos, ou brincadeiras) na sala de aula que você leciona?”

Professora 1. Uso a brincadeira a todo tempo para envolvê-los em propostas de aprendizagem, assim, não há tempo determinado para brincar.

Professora 2. Trabalho com o lúdico todos os dias da semana.

De acordo com Oliveira (2020, p.167)

A brincadeira é o recurso privilegiado de desenvolvimento da criança pequena por acionar e desenvolver processos psicológicos, particularmente a memória e a capacidade de expressar elementos com diferentes linguagens, de representar o mundo por imagens, de tomar o ponto de vista de um interlocutor e ajustar seus próprios argumentos por meio do confronto de papéis que nele se estabelece, de ter prazer e de partilhar situações plenas de emoção e afetividade. A brincadeira infantil beneficia-se de suportes externos para sua realização: rituais interativos, objetos e brinquedos, organizados ou não em cenários (casa de bonecas, hospital etc.), que contêm não só temas, mas também regras. Em virtude disso, o professor pode organizar áreas para desenvolvimento de atividades diversificadas que possibilitem às crianças estruturar certos jogos de papéis em atividades específicas.

Nota-se, que as professoras planejam suas aulas com intuito de serem mais lúdicas e as crianças são estimuladas diariamente pela brincadeira, proporcionando assim, aquisição de conhecimento de forma divertida não saindo do universo da criança.

As professoras foram questionadas sobre: “Quais as brincadeiras preferidas? Qual material utilizado?”.

Professora 1. Gostam muito de explorar materiais que permitem movimentos amplos como subir, descer, escorregar, entrar, sair. Para isso utilizo o parquinho com brinquedos adequados à idade (escorregador, cavalinhos, castelinho), túnel tipo centopeia, bambolês, caixas, etc.

Professora 2. Modelagem com massinha, jogos de imitação e contar história utilizando a imaginação.

Ao analisar as respostas das professoras observou-se que elas utilizam vários tipos de brincadeiras e jogos em suas aulas, utilizando-se dos materiais fornecidos pela rede de ensino. Percebe-se que cabe ao educador saber explorar e utilizar os espaços e materiais disponibilizados pela escola.

Para Kishimoto (2008), ao trabalhar o jogo na educação infantil o professor vai aumentar a construção do conhecimento da criança e trazer as propriedades do lúdico para dentro da sala de aula de forma prazerosa e motivadora.

As professoras, quando questionadas sobre como elas percebem o reflexo das atividades lúdicas no desenvolvimento dos alunos afirmam que:

Professora 1: Percebo o desenvolvimento social, psicológico e emocional. Através das brincadeiras as crianças desenvolvem a identidade, autonomia e segurança para explorar o ambiente. Nas interações é possível perceber avanços ao procurarem os colegas para brincar, passam a compartilhar os brinquedos e espaços, aprendem controlar as emoções, desenvolvem empatia e respeito pelos colegas. Desenvolvem autonomia ao reconhecer seu nome, nomes dos colegas, perceber seu corpo e dos outros. Aprendem fazer escolhas e tomar decisões.

Professora 2: Percebo o reflexo no desenvolvimento da coordenação motora fina, aprendizagem de novas regras, aprendizagem de novas palavras, esquema corporal, flexibilidade, criatividade, entre outros.

De acordo com LUCKESI(2023, p.104)

O brincar da criança será diverso do brincar em outras faixas de idade, pois cada idade tem suas características psicossociais próprias, assim como possibilidades diferenciadas de compreender e de agir, o que implica o criar, o vivenciar e o experimentar os resultados de sua poíesis pessoal e coletiva.

Observa-se que as professoras compreendem que a aprendizagem lúdica e as brincadeiras fazem com que as crianças demonstrem mais interesse em participar das aulas fazendo com que através da brincadeira a criança se desenvolva de maneira plena e eficaz. Através das brincadeiras elas são estimuladas tanto em seu crescimento intelectual como pessoal.

Ao final do questionário pode-se perceber que as professoras entendem da importância de conciliar as brincadeiras lúdicas ao cotidiano das aulas. Deste modo, é de grande importância que o professor busque sempre utilizar dessa ferramenta pedagógica como aliado no processo de ensino aprendizagem das crianças da educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve por objetivo apresentar algumas observações e problematizações que envolvem o tema da pesquisa a Importância do Lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil. Ao final da pesquisa, pode-se constatar que as brincadeiras lúdicas são importantes para o aprendizado das crianças. Por meio dos questionários, observou-se que as docentes compreendem a importância das brincadeiras lúdicas para o desenvolvimento das crianças contribuindo de forma significativa para o crescimento integral das mesmas. Entende-se que o professor em seu planejamento deve incluir as brincadeiras e os jogos lúdicos nas atividades diárias de modo a tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas para os alunos. As práticas lúdicas e as brincadeiras são atividades que fazem parte do cotidiano das crianças. Sendo assim contribuem para construção da vida social e coletiva. Portanto ao final da pesquisa e analisando o questionário, pode -se perceber que o lúdico é uma ferramenta de grande importância na educação infantil e que auxilia de forma eficiente no aumento da aprendizagem das crianças. Percebe-se que o papel do professor como mediador nas atividades lúdicas e nas brincadeiras é de grande valia para aprendizagem das crianças.

Com este estudo percebemos que a inserção dos jogos e brincadeiras na educação infantil é de grande importância para construção de conhecimentos, valores e aquisição de saber das crianças. Pois, por meio deles é possível contribuir para uma aprendizagem mais significativa e real ao ensino e necessidade da criança.

REFERÊNCIAS

- CRAIDY, Carmem M.; KAERCHER, Gládis E. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Grupo A, 2001. E-book. ISBN 9788536311623. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311623/>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- PRIESS, Fernando G.; SANTOS, Suziane U C.; PICK, Rosiane K.; et ai. Educação Física na Educação Infantil .Porto Alegre : Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901459. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901459/>. Acesso em: 09 nov. 2022.
- WINNICOTT, D W. A Criança e Seu Mundo . Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788521637882. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637882/>. Acesso em: 09 nov. 2022.
- SANCHES, Emilia C. Lembra de mim? Desafios e caminhos para profissionais da educação infantil . [São Paulo : Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655553031. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553031/>. Acesso em: 09 nov. 2022.
- SOUZA, Claudenice Costa de. Ludicidade: jogos e brincadeiras de matemática para a educação infantil. 1 ed. Curitiba: Appris, 2016.
- SMOLE, Kátia S. A matemática na educação infantil. Porto Alegre: Grupo A, 2000. E-book. ISBN 9788584290024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290024/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
- KISHIMOTO, Tizuko M. O jogo e a educação infantil . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522127245. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127245/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
- LUCKESI, Cipriano C. Ludicidade e atividades lúdicas na prática educacional: compreensões conceituais e proposições .São Paulo: Cortez, 2023. E-book. ISBN 978655553611. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553611/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
- Bacelar, Vera Lúcia da Encarnação. Ludicidade e educação infantil / Vera Lúcia da Encarnação Bacelar. - Salvador : EDUFBA, 2009.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil. (Coleção docência em formação. Série educação infantil) . São Paulo: Cortez, 2020. E-book. ISBN 978655553284. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553284/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
- YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa do início ao fim . Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788584290833. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290833/>. Acesso em: 16 mai. 2023.